

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 25 numeros..... 50 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

ARVORES NACIONAES

Regulamento oficial de protecção ás arvores

Acaba de ser publicado no *Diário do Governo* um decreto muito importante pelo elevado principio que representa e que, por ser a primeira medida dessa natureza decretada em Portugal, deliberámos arquivar nas colunas do *Heraldo*.

Queremos referir-nos ao regulamento da protecção ás arvores nacionaes. Esse importante diploma foi elaborado pela direcção geral da agricultura, por iniciativa da benemerita Associação Protetora da Arvore, uma das mais belas instituições creadas ultimamente no paiz, para a qual tão valiosas dedicações tem alcançado das simpaticas classes dos funcionarios florestaes, que relevantes serviços veem prestando ha anos na arborisação das serras e dunas do continente e ilha da Madeira.

Entre os tecnicos illustres que mais se teem consagrado á causa florestal do paiz desca-se o distincto engenheiro silvicultor sr. Joaquim Ferreira Borges, ávido e diligente chefe da repartição tecnica da direcção geral da agricultura, e que é tambem um dos mais entusiastas cooperadores da Associação do Culto da Arvore, auxiliando assim com o seu valioso esforço a obra do illustre senador sr. dr. José de Castro, que é um dos grandes amigos e protetores das arvores. O regulamento, que é base de uma legislação nova neste assunto, é um diploma de muito valor e de muito criterio, e por este facto vamos resumir as suas principaes disposições:

«Em todo o territorio da Republica Portuguesa proceder-se-ha a um arrolamento das arvores notaveis pela idade, pelas dimensões, e, ainda pelos factos historicos que rememorem, que serão devidamente catalogadas e tidas como patrimonio nacional, desde que estejam nas condições do artigo 3.º»

As arvores que constituam patrimonio nacional serão denominadas «arvores nacionaes» e ficarão sob a guarda do Estado. Incumbe á direcção da Associação Protetora da Arvore, que, nos termos do artigo 4.º da lei n.º 118, de 16 de março de 1914, constitue um conselho de vigilancia em favor das arvores seculares, o proceder ao arrolamento e á catalogação das arvores nacionaes.

No arrolamento das arvores nacionaes, a direcção Protetora da Arvore será coadjuvada pelos socios da mesma Associação e receberá auxilio de todos os que tenham conhecimento de quaesquer arvores que julguem em condições de serem consideradas como taes e a colaboração na organização do catalogo, dos funcionarios dos serviços florestaes dependentes da direcção geral da agricultura. A direcção Protetora da Arvore, feito o arrolamento das arvores notaveis, proporá á direcção geral da agricultura que sejam consideradas nacionaes aquelas que julga dignas de figurar no respectivo catalogo. A direcção geral da agricultura ouvirá o conselho superior tecnico sobre a referida proposta, acompanhando-a das informações que, acerca das arvores, houverem prestado os delegados das secções florestaes onde as mesmas arvores existam.

O parecer do conselho superior tecnico, quando favoravel, habilitará o ministro do fomento a decretar que as mencionadas arvores sejam declaradas nacionaes, e, como taes, inscritas no catalogo. Sempre que a direcção da Associação Protetora da Arvores julgue dever ser considerada nacional e inscrita no catalogo qualquer arvore não arrolada, seguir-se-ha o preceituado no artigo anterior.

As arvores nacionaes, que, por quaesquer accidentes, forem destruidas, serão eliminadas no respectivo catalogo, mencio-

nando-se os motivos da exclusão quando, nos termos do artigo 8.º, se fizer a revisão do catalogo em que vinham incluídas.

A eliminação do catalogo de qualquer arvore nacional, quando não seja pelo motivo expresso no artigo anterior, só poderá ser feita a requerimento do proprietario, devidamente fundamentado.

O requerimento será dirigido á direcção geral da agricultura, por intermedio da direcção da Associação Protetora da Arvore, sendo ouvido igualmente o conselho superior tecnico, que formulará o seu parecer em vista da informação prestada pelo delegado da secção florestal em que a arvore existe, parecer que, quando favoravel, habilitará o ministro do fomento a decretar que a referida arvore seja eliminada do catalogo das arvores nacionaes.

O catalogo das arvores nacionaes será descritivo e illustrado, e a sua edição feita a expensas da Associação Protetora da Arvore, que poderá tornar conhecidos os exemplares nele contidos por meio de albens e bilhetes postaes.

De tres em tres anos far-se-ha a revisão do catalogo das arvores nacionaes, a fim de o actualizar e melhorar na parte descriptiva.

No caso de alguma arvore catalogada ser derrubada por temporal ou por outra causa, será o facto immediatamente comunicado pela direcção Associação Protetora da Arvore á direcção dos serviços florestaes, a fim de que esta mande proceder aos estudos e medições que forem julgados uteis para bem da ciencia silvicola.

Protecção das arvores nacionaes

É proibido cortar, desramar ou danificar, por qualquer modo, as arvores nacionaes. Qualquer infracção ao disposto neste artigo será punida com a multa de 20\$, além das de mais responsabilidades em que incorra o delinquento pelo prejuizo causado ao patrimonio nacional.

Na mesma penalidade incorre aquele que negociar ou comprar as madeiras, lenhas ou despojos das mencionadas arvores.

Nos termos do n.º 2.º do artigo 4.º da lei n.º 118, de 16 de março de 1914, compete á direcção da Associação Protetora da Arvore promover, por todos os meios ao seu alcance, a defeza das arvores nacionaes, reclamando das autoridades competentes o auxilio e as providencias que são obrigadas a prestar-lhe, quer para coibir quaesquer maus tratos a essas arvores, quer para corrigir os autores de quaesquer danos ou vandalismos.

Aos socios da Associação Protetora da Arvore cabe coadjuvar a direcção da mesma Associação na defeza das arvores nacionaes, não só reclamando das autoridades, para o que se farão reconhecer pelo seu bilhete de identidade, o auxilio e as providencias necessarias, como tambem levando ao conhecimento da referida direcção o procedimento havido pelas referidas autoridades:

Deverão tambem auxiliar a direcção da Associação Protetora da Arvore os proprietarios das arvores nacionaes, participando-lhe imediatamente os delictos que hajam sido praticados contra a existencia ou conservação das mesmas arvores, ou qualquer outra occorrença que interesse a vida delas ou tenha dado causa á sua morte.

A falta de cumprimento no disposto no paragrafo anterior faz presumir a conveniencia do proprietario até prova em contrario.

Os proprietarios das arvores nacionaes, quando julguem que estas precisam de quaesquer tratamentos, assim o comunicarão á direcção geral da agricultura por intermedio da Associação Protetora da Arvore.

A direcção geral da agricultura determinará á direcção dos serviços florestaes que seja feito o exame dessas arvores, e, se de facto o tratamento for necessario, será autorisado.

De harmonia com o artigo 2.º da lei n.º 118, de 16 de março de 1914, a Associação Protetora da Arvore promoverá a nomeação de agentes policiaes privados, aos quaes fica competindo especialmente a vigilancia e defeza das arvores catalogadas.

A nomeação de agentes policiaes privados da Associação Protetora da Arvore, só poderá recair nos socios da mesma Associação, maiores de vinte e um anos, e que requirem á direcção geral da agricultura, por intermedio da referida Associação.

A nomeação será feita nos termos em

que são admitidos os guardas florestaes auxiliares.

Os proprietarios das arvores nacionaes que hajam requerido para elas serem eliminadas do respectivo catalogo, mas cuja eliminação não tenha sido decretada, poderão requerer a aquisição dessas arvores pelo Estado».

São estas as principaes disposições regulamentares da protecção ás arvores e que muita satisfação temos em inserir no *Heraldo*, prestando tambem a nossa calorosa homenagem a todos aqueles que contribuíram para uma obra tão util.

CANÇONEIRO DO POVO

Oh! Choraí, olhos, choraí,
 Que o chorar não é desprezo,
 Tambem a virgem chorou,
 Quando viu seu filho preso.

A' minha porta está lama,
 A' tua fica um lameiro;
 Quando falares dos outros,
 Olha pra ti primeiro.

NOTAS E COMENTARIOS

O pessimista

O sr. Machado dos Santos, que é o mais feliz dos heróis da Rotunda, chora lagrimas de sangue no seu *Intransigente* porque vê esta Patria, através do seu pessimismo, tombando irremediavelmente para o abismo.

Nem tanto ao mar nem tanto á terra, sr. Santos. Isto não vae com jeremiadas nem com apitos. Hade ir, quando for e se for, com toda a gravidade das exequias solenes.

A los toros

Segundo uma estatística das touradas realisadas durante o ano de 1913 em Hespanha, morreram naquele barbaro divertimento pelo qual muitos são verdadeiramente entusiastas, 5.680 touros, 6.681 cavalos e 12 toureiros, ficando além disso feridos 126 toureiros.

E digam lá que não são divertidissimas as touradas!!!

Africa do Sul

Diz-se que a guarnição do exercito inglez na Africa do Sul, vae ser consideravelmente reduzida.

Houve uma grande reunião em *Grootfontein*, (Cabo) na qual foi estabelecida uma nova orientação á dar, no desenvolvimento comercial do sul de Angola. Esta reunião não tem porém, significação alguma politica.

Um novo invento

No parque aerostatico de Barcelona fizeram-se experiencias, que deram brilhante resultado, de uma maquina fotografica aplicada a um dirigivel e com a qual se fotografaram posições a uma distancia de 50 quilometros. O inventor do aparelho é o capitão de engenharia Mr. Tardivo.

Inglaterra

As sufragistas inglezas tornaram a lançar dentro dos marcos postaes, a oeste nos arredores de Londres, panos embebidos em materias corrosivas. Foram destruidas centenas de cartas.

Loyd George disse em Aberdeen, ser absolutamente necessaria uma mudança na lei de terrenos. Antes do discurso se efetuaram presas tres mulheres portadoras de explosivos, que se preparavam para mimosear com eles o illustres estadista.

Oh! O belo secco!...

Os raios X e a surdez

Um medico inglez descobriu, por acaso, que os raios X curam a surdez.

A historia desta descoberta é muito curiosa. O referido medico applicava os raios X, uma vez por semana, a um individuo que tinha uma ulcera na lingua. O doente era surdo de um ouvido e, para poder dormir bem, deitava-se sempre sobre o lado são, afim de não perceber os ruidos; mas, pouco a pouco, foi notando que, á medida que se prolongava o tratamento pelos raios, ia ouvindo com clareza os rumores da rua, até que já lhe era indifferente deitar-se para qualquer dos lados.

Este e outros casos de surdez tratados posteriormente pelo medico em questão deram-lhe a certeza de que os raios X podem curar muitos surdos considerados incuraveis. Na sua opinião os raios X

atuumos tecidos artificiaes que se formam no ouvido e de que provem a surdez. Os raios X rompem esses tecidos e, ao mesmo tempo, estimulam os extremos dos nervos, fazem-os crescer, e assim chegam a alcançar as partes do ouvido que conduzem ao cerebro as vibrações dos sons.

O processo está sendo applicado em varios surdos de muitos anos, e os resultados obtidos são cada vez mais assombrosos.

Historia de Portugal—Noites do Avôslho

Está publicado o 1.º volume deste interessante trabalho de José Agostinho. Livro utilissimo, as *Noites do Avôslho*, excelente edição de Antonio Figueirinhas, do Porto, constitue um valioso auxiliar para todos os professores que desejem ensinar a historia patria aos seus discipulos sem recorrer aos processos antiquados, de ha muito postos de parte pela nova orientação pedagogica dada ao ensino da historia e em que á memoria da criança se evitam os esforços que antigamente a sobrecarregavam.

Recomendamos, por isso, as *Noites do Avôslho* ao professorado desta provincia, certos de que lhe aconselhamos uma das melhores obras que no genero conhecemos.

Ao editor agradecemos, muito penhorado, a oferta do 1.º volume das *Noites do Avôslho* e a amavel dedicativa com que a esmaltou.

Absolvida

Madame Caillaux, cujo julgamento tanto apaixonou a opinião publica mundial, servindo, em França, para uma campanha reacionaria, foi absolvida.

O tribunal francez deu assim a sua aprovação tacita ao gesto daquela vitima do director do *Figaro*.

Boa lição aos ditamadores.

A guerra

A Austria declarou guerra á Servia e começaram já as hostilidades, esperando-se a todo o instante, a intervenção da Russia. Todas as nações da Europa ultimam os seus preparativos belicos.

Já não pôde haver duvidas para ninguém.

Decididamente, o sr. dr. Antonio José de Almeida, atirou-lhes para lá com o seu famoso archote inflamado e agora... vão falar os canhões.

Pedido de suspensão de uma lei

Grande numero de representantes das armações de atum e sardinha, reunidos no governo civil desta cidade, resolveram representar á camara dos deputados e ao senado pedindo a suspensão da lei n.º 211, que lança impostos sobre as licenças anuais daquelas armações.

Casca de ovos

As experiencias experimentaes teem chegado a descobertas extraordinarias e beneficiado tão grandemente a humanidade soffredora, que não sentimos relutancia alguma em acreditar piamente na efficacia, para prolongar a vida e retesar os nervos, do «cloreto de casca de ovo» descoberto pelo professor alemão Emerich na casca do alvadio produto da galinha.

Pois é verdade, carissimos leitores. Uma pessoa pôde atingir uma idade proveta se ingerir todos os dias alguns grammas de casca de ovo.

O peor é que nem casca de alho se obtem facilmente. Está tudo pela hora da morte!

Chela

Dizem de Ciccinato que o rio Ohio tomou proporções pavorosas. Tres mil pessoas, cujas casas foram invadidas pelas aguas, recolhem nos edificios publicos.

As perdas são colossaes, tendo perecido grande quantidade de gado. A população está cercada por todos os lados.

Propaganda de Portugal

Por iniciativa desta patriótica Sociedade, vai realizar-se mais uma excursão ao Algarve, em condições muito vantajosas.

É provavel que a data da validade dos bilhetes seja de 16 de agosto a 5 de setembro.

Os bilhetes custarão: em 1.ª classe, 650 centavos, de Lisboa a Tunes e volta, e a partir de Tunes, teem os bilhetes validade de passe em toda a provincia do Algarve.

Como se vê, são condições estas muito vantajosas e que não devem deixar de ser aproveitadas por todos que desejem utilizar as ferias para dar um magnifico passeio.

TRIBUNA LIVRE

PARA QUE ELES QUEREM DEUS

Es indudable para todos que la conspiciencia es obra de la Compania de Jesus y los curas portugueses, que ven escapar de sus garras una Nacion de las pocas en que dominan ya, y que la alienta el demócrata fut que preside el Consejo de ministros de Espana.

De ESPAÑA NUEVA.

Esses miseraveis saltadores que em terra estrangeira estiveram sob a descaração da protecção da Quadriha de Jesus, que ainda infelizmente prepondera nas altas esferas espanholas, a preparar a invasão da sua Patria com armas fabricadas em estabelecimentos do Estado visinho e delles saídas não se sabe—ou antes sabe-se demais!—como, entoaram, antes de abandonarem provisoriamente o territorio espanhol para virem receber a Portugal a merecida lição, o seu hino:—*Queremos Deus*.

Isto bastaria, se outros motivos não houvesse, para justificar a afirmação que toda a gente faz de que é a maldita seita negra quem com mais empenho fomenta e protege a obra nefasta desses bandidos sem honra, sem Patria, sem vergonha.

Querer Deus equivale a querer a nação portugueza esmagada pelo dogma que cega e escravisa o homem, ao qual priva de todo o livre arbitrio, fazendo dele uma maquina inconsciente movida pela fé e dementada pelo fanatismo.

Querer Deus é querer a confissão, em que o padre vae desvendado, sob o terror das penas do inferno, os mais intimos segredos das familias, para os explorar em proveito da sua agremiação de malfiteiros; é querer ver o homem ludibriado e a sua razão afrontada pela imposta crença no milagre, e vilmente explorado e roubado pelo vergonhoso comercio das indulgencias.

Querer Deus é querer o restabelecimento desses antros de parasitas e de devassos de ambos os sexos, chamados conventos, sepulcros da vida e ante-camaras de todo o mal, de todo o vicio de que a ociosidade é mãe, de todo o crime de que a perversidade é capaz.

Querer Deus corresponde a querer tornar a ver a Inquisição com as suas fogueiras e com os seus instrumentos de tortura, a querer ver a ciencia condenada e proscrita, o *Syllabus* triunfante, a infabilidade papal e o culto da *Imaculada* impostos pela força; é querer a negação do progresso e de todas as conquistas da civilização.

Querer Deus o mesmo é que querer um novo morticínio de cristãos novos—que neste caso seriam os livres pensadores, execrados e votados ás feras por todos e todas que em seus peitos sentem ferver o odio felino proprio dos discipulos do miseravel Inácio de Loiola.

A Igreja Romana, ou antes, a Companhia de Jesus, que a domina como senhora absoluta, que torturou Galileu, que assassinou Giordano Bruno, Savanarola, Dolet, Michel Servet, Vanini, La Barre, Antonio José da Silva, e ainda, ha pouco Francisco Ferrer, quer Deus porque quer continuar a série ininterrupta dos seus odiosos crimes, para assegurar a si e aos seus o dominio absoluto da humanidade inteira, justificando assim o titulo de *catolico* com que a enfeitou a sua estulta vaidade.

Os que trabalham ou lutam, fanatizados uns, subornados ou assalariados outros, pela seita maldita, querem Deus porque querem todo este horror de crimes e de vilanias que durante tantos seculos torturou e oprimiu a humanidade em holocausto á mais estúpida das hipoteses e á mais estúpida das crenças.

Se a Republica Portuguesa os deixasse senhores do terreno, como os deixava a monarchia ou como os deixava as *republicas*—que de tal só teem o nome, da America latina, os jesuitas não quebrariam lanças pelo pequeno idiota e covarde Manuel de Bragança nem por seu emérito primo, o descendente do bandido que de 1828 a 1833 fez em correr Portugal caudalosos rios de sangue humano.

Eis o motivo porque nós, não como politicos, que o não somos nas colunas deste jornal mas como portuguezes, como livres pensadores e como anti-clericaes intransigentes, nos regosiamos com a victoria da Republica contra os sicarios das trévas e do retrocesso.

Queremos avançar como homens e não retrogradar como caranguejos.

Do *Livre Pensamento*.

ESCOLA INDUSTRIAL PEDRO NUNES EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Registando o verdadeiro successo desta exposição, que é um desmentido formal áqueles que negam aptidões artisticas aos filhos desta provincia, cumpre-nos acentuar que ella despertou o mais vivo interesse e chamou ás salas da Escola Industrial Pedro Nunes a mais seléta concorrencia.

Além das que já mencionámos, visitaram este bello certame as senhoras:

D. Ana Ramos Bandeira, D. Maria Angela Vieira Branco, D. Aurelia Vieira Branco, D. Paulina Maria Nugas de Oliveira, D. Adelaide de Oliveira, D. Esperança Augusta Vicente, D. Maria Celeste Monteiro, D. Adalina do Nascimento Madeira, D. Corinta Cardoso Gonçalves, D. Joana do Carmo Cardoso, D. Maria Santos Gregorio, D. Maria Izabel Maia Brito, D. Rosa Maria da Piedade Brito, D. Gertrudes R. Fazenda Moral, D. Tereza de Jesus, D. Gabriel Maria Ramos, D. Amelia das Dores Ramos, D. Catarina do Carmo Cunha, D. Maria José, D. Virginia Augusta da Conceição Martins, D. Ana da Conceição Martins, D. Rosa da Purificação Assunção, D. Ermelinda Augusta Soares, D. Maria Catarina Pais Guieiro, D. Maria de Lourdes da Silva, D. Dorila da Conceição Silva, D. Rosa da Conceição, D. Maria da Purificação Trindade, D. Ana Joaquina Trindade, D. Apolonia das Dores Fernandes, D. Albertina M. D. Matos, D. Maria Viegas Ramos, D. Ana Judith Pantoja, D. Gertrudes Ferreira Pantoja, D. Maria Marta de Brito, D. Maria da Assunção Jacinto, D. Jvette Barroso, D. Emilia das Dores Correia, D. Paulina Mascarenhas, D. Vicência Ramos, D. Cristiana da Silva Marques, D. Elvira da Encarnação Leiria, D. Maria José Pereira da Piedade, D. Flavia Ramos, D. Maria da Conceição Moreno Alves, D. Augusta Moreno Alves, D. Laura Rosa Simões, D. Maria Machado Guerreiro, D. Helena Mesquita Serpa, D. Helena Julia Serpa, D. Maria Emilia Costa, D. Rosa da Encarnação, D. Inacia Paula da Silva Gago, D. Maria João Moreno, D. Izabel dos Santos Fazenda, D. Laura da Silva Pera, D. Maria dos Santos Fazenda, D. Alice dos Santos Fazenda, D. Francisca da Silva, D. Cristina Augusta Corga e Luna, D. Germana Brites Salgado, D. Antonia Brites Salgado, D. Constança de Jesus Marques, D. Candelaria Peres Marques, D. Josefa Formosinho Mourão, D. Rosa Rodrigo Rodrigues, D. Ermelinda Maria dos Santos, D. Maria da Conceição de Brito Milreu, D. Maria da Conceição de Brito, D. Francisca Lopes Teixeira, D. Lucia de Carvalho Teixeira, D. Rosa da Conceição de Brito Estanco, D. Francisca Lopes Teixeira, D. Serafina da Luz, D. Maria do Rosario da Luz Cunha e D. Ema Dêa Cunha Cruz.

E os senhores:

Dr. Rodrigues Davim, Paulo Pinto, Luiz Filipe de Melo, João Rozendo Correia, José da Conceição Monteiro, Manuel de Mendonça Beirão, Joaquim Gonçalves Ferreira, José dos Santos Cabrita, José Francisco Moral, Manuel Francisco Gonçalves, Joaquim Antonio Cartaxo, Manuel Francisco Costa, dr. José Emdio Flores, Fernando Gil da Silva, José Neirão Buisel, Pio Lino Amores, José Maria Paulino Fernandes, Antonio Tomaz Ramos, Jaime Fernandes, Antonio Emilio Carlos Viegas, José Antonio da Piedade, Francisco Rosado Vitoria, Augusto de Jesus Maria Alves, José Maria da Encarnação, Antonio Pio da Silva, Luiz Manuel Ramos Marcelino, Antonio Bernardino dos Santos Serpa, Joaquim Proença, Santiago Rodrigues Peres, Domingos Rodrigues Marques, João Fortunato do Silva, José Vicente da Paz Viegas, João Gonçalves Neto, Honorato do Nascimento, J. Joaquim Vinhas Cabrita, José Cunha, dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, dr. João Alvaro Pestana Girão, José Vicente dos Santos, Alberto Joaquim Figueiredo e 1.º cabo Melchior dos Santos.

Vítima da sua dedicação

Antonio Pinto dos Santos, agente funerário, foi no dia 25 á estação de Coimbra despedir-se de um parente, que seguia no rápido Lisboa Porto, das 20 horas. Quando tentava salvar uma criança, que estava prestes a ficar debaixo do comboio, escorregou, passando-lhe o rodado por cima das pernas, que ficaram cortadas, bem como uma das mãos.

Conduzido ao hospital, em horrível estado, ali faleceu. Era um bom chefe de familia.

Noticias de Instrução

Foi determinado que perante a Inspeção de Ensino Elementar Industrial e Commercial seja aberto concurso para provimento dos logares vagos de professores de linguas e ciencias nas escolas de ensino elementar industrial e commercial e para professores substitutos dessas disciplinas e que se faça provimento de: Um logar de professor da

III disciplina, lingua portugueza, no Porto; um de professor da V disciplina, corografia, historia, geografia, em Coimbra; um de professor da IV disciplina, aritmetica e geometria, no Porto; um de professor da VII disciplina, fisica e quimica, no Porto; um de professor da VIII disciplina, fisica e mecanica industrial, em Coimbra; seis de professores da X disciplina, noções geraes de commercio, escrituração e calculo commercial, em Setubal, Faro, Coimbra, Aveiro, Braga, Viana do Castelo; dois de professores da XI disciplina, lingua ingleza, em Lisboa. Também foi determinado que sejam nomeados professores substitutos: seis para o grupo da III e V disciplinas: cinco para o da IV e VII; um para o da VIII; sete para o da X e quatro de entre os candidatos aprovados e classificados no ultimo concurso para o grupo da VI e XI.

Pedi o seu provimento definitivo a professora da escola do sexo feminino da sede do circulo escolar de Silves, D. Marcelina Celeste da Graça Carlos.

Tambem pediram o seu provimento definitivo as sr.ªs D. Izabel Maria Sales de Almeida, da escola do sexo feminino de S. Clemente de Loulé, circulo escolar de Faro e D. Maria Correia Leal, da escola mixta de Bordeira, concelho de Aljzur.

O sr. ministro da instrução autorizou a excursão dos alunos e professores das escolas centrais de Olhão e Faro á Mia de S. Domingos, solicitada pela regentes dessas escolas.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Foram nomeados: Medico do pessoal da construção da linha do Guadiana o sr. dr. Antonio Afonso Gomes da Costa; fâtores do Sul e Sueste de 1.ª classe o sr. João Pedro Fogaça Cavaco; de 2.ª o sr. Manuel Elias Travelho e de 3.ª classe o sr. Antonio Fernandes Junior.

POETAS

LIRAS

Tu sabes o que era o mar antes de andar agitado?... Era um lago subjugado da mordidez de um olhar, que o trazia apaixonado.

Porém um dia o luar, que era a luz daquele olhar, não veio, como o costume, apagar todo o ciúme, que andava dentro do mar.

E esse abismo, que não sondas foi então que embravece e levantou para o céu as imprecações das ondas, quando o luar se escondeu.

E nós, ouvindo-as passar, cremos o mar malvado; e no entanto, o pobre mar não me parece o culpado; o culpado é aquele olhar.

Assim vindo essa tristeza, que paira sobre as aguas, eu imagino, princesa, que me endoidece com maguas, um olhar que me despreza...

Por isso, na grande lida No meu caminho de abrolhos te peço, em voz dolida, que antes me tires a vida que me escondas os teus olhos.

Antonio Fogaça

MOÇÃO

Acabamos de receber um officio do nosso illustre amigo e correligionario sr. João Alves Mestre, do Azinhal, comunicando-nos que o *Heraldo* foi distinguido por uma honrosa moção que ali foi votada no auto da posse da Comissão Paroquial Política. Cumpre-nos agradecer, muito penhorados, esta grande e significativa prova de deferencia que a patriótica Comissão teve para conosco, e sentimos um grato prazer em publicar na integra aquele officio.

«Azinhal, 27 de julho de 1914.

Ao cidadão dr. João Pedro de Sousa diretor politico do jornal «O Heraldo» Faro.

A Comissão Paroquial Política do Partido Republicano Portuguez, da freguezia do Azinhal, concelho de Castro Marim, composta dos cidadãos João Guerreiro presidente; José Afonso Vaz, vice-presidente; José Antonio Alves, tesoureiro; João Alves Mestre, secretario, e José Luiz Murta, vogal; ao tomar posse do seu cargo, no dia 26 do corrente mez, deliberou unanimemente comunicar-vos que foi votada uma moção apresentada pelo cidadão José Gilberto Madeira, secretario da comissão municipal, de saudação ao Directorio do Partido Republicano Portuguez, ao illustre cidadão dr. Afonso Costa e ao vosso jornal, significando-lhes a alta consideração e solidariedade desta Comissão, a qual lamenta a forma faciosa e violenta como as oposições estão combatendo o glorioso Partido Republicano Portuguez.

Saude e Fraternalidade.

O Secretario da Comissão,
João Alves Mestre.

Nós e o ALGARVE ou antes

Nós e o trapalhão dr. Aguedo

A nomeação da sr.ª D. Damasia Nobre Soares para o logar de professora da escola do Peral causou certos calafrios ao sr. dr. Artur Aguedo, que logo, nas colunas do seu *Algarve*, arremessou contra a Comissão Executiva do Municipio as torpes insinuações que, a proposito de tudo e de todos, usa fazer no mesmo jornal. Como na *questão da posse* fez a tristissima figura que todos os nossos leitores tiveram ensejo de verificar pelo que aqui se disse, entendeu que, por sua honra e gloria, para desfazer a pessima impressão que creou no espirito publico, devia anavalhar-nos com uma insinuação particular, das muitas que tem no seu programa de *jornalista*, e se bem o pensou melhor o fez, despejando sobre nós a tal arriçice de nos dizer que visitassemos o tribunal de S. João Novo.

O irreprensivel sr. dr. Aguedo veiu com esta vileza no dia 12 de julho e teve sobre ella, no dia 18, uma resposta condigna, que o deixou a estrebuchar no lodo. Prometeu fazer revelações, e a tal respeito disse-mos-lhe nós, entre muitas outras coisas, o que passamos a transcrever:

«...Vá o farçante a S. João Novo e já que é toupeira amestrada, rasteje nos papéis que houver nos cartórios e, depois, torne publico, em letra normanda, nas colunas do seu *Algarve*, todos os crimes em todas as immoralidades que por lá encontrar no nosso respeito. Lembre-se bem, sr. dr. Artur Aguedo, que somos nós que o exigimos, sob pena de lhe chamarmos, com todas as letras, o mais vil dos canalhas!»

Claro está que as revelações ainda não appareceram, e portanto já os nossos leitores ficam apreciando a honestidade com que o digno sr. dr. Artur Aguedo nos fez aquella velhaca insinuação. E adiante.

Esgotada a *questão da posse* e chegada ao que chegou a tal hi-to-ia do tribunal de S. João Novo, teve o bondoso sr. dr. Artur Aguedo outro desvio, que afinal é...outra trapalhice.

A Comissão Executiva nomeou professora para a escola do Peral a sr.ª D. Damasia Nobre Soares, que tinha a classificação de 15 valores e serviço de professora interina, e o tráfultento sr. dr. Artur Aguedo, que nada disse a respeito da nomeação, praguejou os maiores disparates a respeito do auto da posse. Mas depois já ele disse que a maior ilegalidade não estava na posse: está na propria nomeação, visto que *devera nomear-se a sr.ª D. Clotilde Carrilho, por ser a mais classificada e até pelo facto da sr.ª D. Damasia Soares ter sido excluida do concurso.*

Claro está que logo se demonstrou ao honestissimo sr. dr. Artur Aguedo que nem a sr.ª D. Clotilde Carrilho era a mais classificada, visto que tambem tinha 15 valores, nem a sr.ª D. Damasia Soares fôra excluida do concurso, pela razão ponderavel de que a exclusão era da competencia da Camara e esta não havia excluido nenhuma concorrente.

Quanto a isto, vem agora o purissimo sr. dr. Artur Aguedo dizer que realmente a sr.ª D. Damasia Soares não foi excluida, mas que o devia ser, pelo facto da proposta graduada o determinar, e insiste em dizer que devia ser nomeada a sr.ª D. Clotilde Carrilho, por ser a primeira indicada na proposta. porquanto a lei manda que as Camaras nomeiem a primeira classificada nessa proposta.

Ora, sobre este caso, cumpre-nos responder que o sapiente sr. dr. Artur Aguedo faltou á verdade quando afirmou que as Camaras devem, segundo a lei, nomear a primeira classificada na proposta. E se não para o que transcreva a lei nesta parte.

E visto que a lei não mandava nomear a que vinha em primeiro logar na proposta, houve a Comissão Executiva por bem dar a preferéncia á sr.ª D. Damasia Soares, visto que nenhuma outra era mais classificada. Mas deveria ella ser excluida? A proposta diz que sim, mas a Comissão Executiva entendeu, por unanimidade, que o facto alegado para a exclusão era uma simples irregularidade, uma coisa futil e até irrisoria, e não votou a exclusão.

E por fim, pergunta-se: Tendo a Camara de nomear a primeira indicada na proposta e de obedecer servilmente ás exigencias do inspetor, onde estava o direito de nomear e de excluir? Quem fazia as nomeações? Era a Camara ou o inspetor?!

O sagaz sr. dr. Artur Aguedo tambem já uma vez disse que de nada valeria a espezteza da Comissão em nomear a sr.ª D. Damasia Soares, porque havia um recurso. Quanto ao recurso, cumpre-nos dizer que não foi interposto pela sr.ª D. Clotilde Carrilho, que, no dizer curioso do sábio sr. dr. Artur Aguedo devia ter sido a nomeada, mas sim pela sr.ª D. Maria da Luz Brito, que tem a mesma classificação de 15 valores e que, segundo a proposta, devia tambem ser excluida.

E já agora, visto que o conceituado sr. dr. Artur Aguedo manifestou este grande desejo, na presunção de nos in-

timidar, aqui vac a tal proposta graduada, que afinal é uma simples proposta que a Camara podia respeitar, mas a que não devia obedecer.

Proposta graduada das candidatas á escola mixta do Peral, freguezia de S. Braz de Alportel, concelho de Faro.

1.ª—Clotilde da Piedade Carrilho, diplomada pela escola normal de Faro, com a classificação de quinze valores e serviço de interina.

2.ª—Amelia da Conceição Palmira e Silva, diplomada pela escola normal de Faro com a classificação de quatorze valores e professora de terceira classe.

Damasia de Jesus Nobre Soares, a qual deve ser excluida por o atestado medico apresentado na escola de Santa Rita não satisfazer ás exigencias da lei.

Emilia de Almeida Sales, a qual deve ser excluida por o atestado medico apresentado na escola de Escoural não satisfazer ás exigencias da lei.

Maria da Luz Brito, a qual deve ser excluida por os documentos apresentados ao concurso da escola de Quarteira terem caducado.

Afogado

Na quarta feira, á tarde, afogou-se, ao tomar banho junto da lha ferrea, o menor de 15 anos, Artur Barros, filho de João Baptista Barros, natural dos Calções, freguezia de S. Lourenço.

Despedida

Não me sendo possível despedir-me pessoalmente de todas as pessoas das minhas relações e amizade, faço-o por este meio, offerecendo-lhes o meu insignificante prestimo em Alhos Vedros.

Fuzeta, 29 de julho de 1914.

José Crisostomo Sales Grade.

POR ESSE ALGARVE

Almancil

Já está restabelecida da doença que ha poucos dias a atacou, a sr.ª D. Maria Antonia Leal Vinhas, estrema-sa esposa do nosso valioso correligionario, o sr. Manuel Cristovão de Sousa Vinhas.

Tem-se encontrado gravemente doente em Santarem o nosso presado amigo Manuel Pires Paquete.

Muito folgamos que as melhoras lhe sejam breves.

Tem havido enorme concorréncia aos banhos da Fonte Santa.

Cachopo

Tendo a Junta de Paroquia enviado ao ministro de Instrução Publica uma representação pedindo a permanencia do professor da escola movel, nosso amigo sr. Pereira de Lima, nesta aldeia por mais dez mezes depois de terminada a sua missão no proximo mez de agosto, atendendo aos seus serviços prestados á instrução e á Republica nesta freguezia, e não obtendo resposta, deliberou enviar no dia 22 deste mez, uma nova representação ao illustre presidente do Ministerio, dr. Bernardino Machado, solicitando que interceda junto do ministro da Instrução, dr. Sobral Cid, para conceder deferimento á sua petição, digna de ser atendida, e tanto mais que o digno professor já tem preparado alguns alunos para fazerem exame do 1.º grau no proximo ano, e que eram completamente alfabetos. Consta que o professor por motivos reservados e particulares pediu ou vae pedir a sua transferencia para não ser vítima de qualquer injusta vingança. O professor tem sido acerrimo defensor da Republica e, como benemerito da instrução, tem dado livros e cadernos escolares aos alunos mais pobres.

A manifestação funebre a José Anica comprovou a dolorosa impressão causada pela sua morte nesta aldeia onde só tinha amigos que o estimavam.

Realizou-se o funeral com enorme concorréncia de pessoas daqui e das proximas povoações, e incorporando-se a escola movel com o professor e seus alunos.

A beira da sepultura o professor discursou enaltecendo as qualidades moraes do falecido como bom esposo, pae e amigo; aconselhando os seus alunos a cumprirem sempre com os deveres de filhos, respeitando os bons conselhos de um pae, e aos paes que saibam estimar os seus filhos como José Anica estimava os seus e a sua esposa nos trabalhos e nas alegrias.

Definiu a vida e a morte, dizendo esta ser a realidade e aquella uma illusão; que todos deviam proceder com a maior dignidade e sensatez, para transformar a ambição no desejo do bem social e o oguismo no cumprimento de deveres humanitarios e justos. Se todos bem pensassem na realidade, isto é, na morte, não seria o mundo um mar de odios e vinganças.

Terminou por ler um seutido soneto intitulado *Preito de saudade*, que muito impressionou os assistentes.

Ha dias que o calor nesta aldeia é quasi asfisiante, só refrescando pela tarde.

Monchique

No dia 25, pelas 2 horas, rebentou um petardo junto á porta lateral da igreja matriz, não occasionando prejuizos. No mesmo

dia foi encontrado um outro petardo, por explodir, na varanda da residencia do prior. A autoridade administrativa procede a averiguações, tendo dado buscas a diversas casas, sem resultado algum. E' voz corrente que a pratica da brincadeira de mau gosto era para atemorizar a gente do campo e não comparecer na igreja onde se ministra a crisma. Reprovamos tal procedimento.

Quarteira

Vem chegando a epoca balnear. As termas começam a ser lembradas, e as praias convidam os seus frequentadores aos ternos gorgeios. Os que hoje pedem raios e coriscos ao calor que os afronta, amanhã pedirão o amor das Julietas e uma cabana para se revestirem.

E não será tambem possível que a estação balnear não produza tambem novas combinações politicas? O mar é um grande criador... A monarchia pela obra generosa dos heróis da Republica ficou a crear-se, como a Venus, na espuma das aguas do mar, na praia da Ericieira...

E então? Não ia eu bedelhando na politica como se dela tivesse alguma ponta de costela?

Como ia noticiando, aproxima-se o tempo em que milhares de familias, acomodando milhares de carradas de mobilia como coisa historica e habitual para uns, como estudo para outros, e para os terceiros uma imperiosa necessidade de banhos, despreocupadas abandonam os seus na anciedade de passar melhores e mais agradaveis dias, depois das lides do campo.

Nestes ultimos dias faleceram aqui José Gonçalves, que foi sepultado em Boli-queime distante daqui sete kilometros; Francisco Coelho e Antonio Viegas, sepultados em Loulé, paroquias a que pertenciam. A este ultimo, cujo estado de miseria bem se acentuava, como é natural, todos se escomdião de o conduzir ao coval negando-se a levar sobre os hombros, numa triste e longa jornada de 12 kilometros, que tanto é daqui a Loulé, os varões da tumba onde se envolvia o mais triste dos mortaes, sendo necessario a intervenção da respectiva autoridade.

Quando acabarem estas velharias de transportar através de todas as intemperies no percurso de 12 kilometros de distancia até ao coval, os mortos de uma povoação que conta já hoje mais de quatro mil almas, e já é bastante onerosa para com o Estado.

Acompanhado de sua familia, vimos aqui na ante passada semana o sr. Francisco José Soares, de S. Romão, concelho de S. Braz.

Tambem aqui esteve de visita aos serradores seus operarios que traz no bonito pinhal de Quarteira, o nosso amigo sr. Francisco Gonçalves Marum, de Almancil.

Pede-nos obsequiosamente o sr. José Viegas Martins, proprietario deste povo, que façamos publico que se acha disposto a vender dois predios rendosos, um, urbano, situado no largo da nossa praça, outro, rustico, de regadio, que se distancia daqui a um kilometro.

Acompanhado de sua esposa e filhos, tivemos o prazer de abraçar aqui no domingo ultimo, o nosso amigo sr. José Pisco Valerio, digno chefe da estação do caminho de ferro de Arraiolos.

Com quanto sejam amindadas as vezes que aqui apparece uma parelha da guarda republicana, mesmo essas pouco deixam a desejar ao contribuinte, porque os serviços daquelas autoridades tem-se limitado a ferir com multas os proprietarios dos estabelecimentos, que a negligencia ou ignorancia deixa conservar a porta aberta alem da hora regulamentar, o que devia ser desculpavel numa terra de maritimos, genuinamente, que não têm noite nem dia na sua ação de trabalho, e só vivem do que quotidianamente e a toda a hora vão comprar a qualquer estabelecimento, não lavram campos, não cavam figueiras, não plantam vinhas em suma, não semeiam.

O policiamento da guarda republicana é aqui muito necessario, mas para os que fazem desta terra teatro das maiores torpezas, principalmente a garotada que ali pratica toda a casta de disturbios e indecencias. A praça é um perfeito quartel general dos seus indecorosos atos. Pelas ruas da povoação a algazarra, o barulho e a farselugia empregada a toda a hora do dia ou da noite por estes incorrigiveis disculos são realmente inacreditaveis.

O NOSSO NOTICIARIO

Comemorando o seu 1.º anniversario promove o Sport Club Lagoense grandiosos festejos que terão logar no proximo dia 3 de agosto, e serão abrilhantados pela distincta filarmónica *Artistas de Minerva*, de Loulé.

O programa é muito interessante e deve atrair a Lagoá grande numero de pessoas.

Foi nomeado admoistrador do concelho do Loulé o sr. Antonio Domingos Teixeira.

Regressou a esta cidade o nosso presado amigo e correligionario sr. José Domingos Lopes, fiscal dos impostos.

Foram a Lisboa, a fim de tratarem de assumtos relativos aos interesses da sua classe, os funcionarios administrativos sr. Bernardo de Passos e Francisco do Carmo



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Sousa, de Faro; Mario Gonçalves e José de Sousa Ramos, de Loulé; Gilberto Polesi, de Lagos, como representante dos funcionarios do governo civil, camaras municipais e administrações do concelho de Faro, Loulé, Silves, Alcoutim, Tavira, Lagoa, Portimão, Olhão, Aljezur, Castro Marim, Vila do Bispo, Monchique e Lagos.

A junta de parochia de Alte solicitou do ministro do fomento a creação de uma caixa postal na povoação do Estival dos Mouros.

O director da Penitenciaria de Lisboa officiu ao ministro da justiça pedindo que seja louvada a sr.ª D. Maria Luiza Alves Ferreira Pinto, pelos serviços caritativos que tem dispensado aos individuos que se encontram presos naquele estabelecimento.

Retirou de Lagos para Lisboa o torpedeiro n.º 2.

O sr. Joaquim do Carmo Palma foi nomeado ajudante da Repartição do Registo Civil do concelho de Tavira.

O sr. Antonio Ferro Pontes foi exonerado do logar de substituto do juiz de paz de Cachopo.

Foi adiada por falta de testemunhas, a audiencia para julgamento do sapateiro Manjua.

Ofereceram-se para ser providos no logar de escriptorio de capitania de portos, os 2.ºs sargentos de infantaria 4, srs. João da Couceição Machado, José Gonçalves de Sá Junior e Francisco Mendes, e do distrito de recrutamento n.º 33 João Rosa Junior.

Foram convidados os sargentos da armada para declarar se desejam ser providos no logar de porteiro do governo civil de Beja.

A comissão de exames aos papeis da extinta casa real resolveu dar publicidade a todas as cartas que não sejam de carater intimo, tendo já enviado para a Imprensa Nacional as necessarias para constituirem o primeiro volume a publicar.

Reuniu em Lisboa o conselho superior de higiene. Occupou-se das providencias adoptadas e a adoptar, relativamente á epidemia tifica de Vigo; declarou inficionado de peste, a contar de 1 do corrente, o porto de Dakar, e tomou conhecimento dos boletins de sanidade interna e externa, referentes á semana passada. Neste periodo manifestaram em Lisboa 16 casos de difteria, 5 de febre tifóide, 1 de meningite, 16 de sarampo, 6 de tosse convulsa e 1 de varicella e no Porto, 2 de difteria e 3 de tosse convulsa.

Naturalizaram-se cidadãos portugueses o marroquino Lomf Ledrich e o espanhol Antonio Flores Soendano.

O sr. ministro da justiça nomeou o juiz da Relação de Lisboa sr. dr. Guilherme Soares de Albergaria para concluir a instrução do processo disciplinar a que está sujeito o director geral de fazenda das colonias sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

No dia 21, pelas 10 horas, na Cruz Grande, em Messines, Manuel Catarino e Amadeu Miguel deram umas pauladas em Tomé Elias, moleiro do sítio das Pedreiras. O ferido está bastante mal. Os agressores foram presos e enviados para a cadeia.

Foi aprovado com distincção em histologia e fisiologia, na Faculdade de Medicina de Coimbra, o aluno medico sr. Jorge de Barros Capinha, nosso presado amigo e correligionario.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã, domingo, 2.—D. Maria Laurinda Gomes, D. Izabel de Mendonça Cruz, D. Maria Correia Belem, D. Laurinda de Mendonça, D. Emilia Marques da Silva, Luiz Augusto Comacho Sabo, João Venancio Mendes, José Joaquim da Silva, Julião Maldonado de Sousa, José Pedro de Melo e Francisco Carlos Gaspar.

Segunda-feira, 3.—D. Maria Luiza Lopes, D. Augusta do Carmo Brito, D. Lucinda de Oliveira Viagas, D. Maria Amelia Ferreira, D. Maria das Duras Silva, D. Eugénia de Jesus Moreira, João Carlos Pereira, Manuel Joaquim Alves, José Miguel Leal, João Pedro Moreira, Tiburcio e o menino João Alfredo dos Santos.

Tercera-feira, 4.—D. Maria Emilia Trindade, D. Eugénia Augusta da Cunha, D. Izabel Maria Moreno, D. Alice da Silva Soares, D. Natália Gomes da Silva, João Antonio Pereira, Joaquim Luiz Dias, Manuel da Silva Teles e o menino Antonio Pedro de Vasconcelos.

Quarta-feira, 5.—D. Maria Eugénia Marques, D. Alice de Sousa Ribeiro, D. Arminda Pacheco Tavares, D. Lucinda Bentes de Sousa, D. Ester Ferreira Nunes, D. Maria Manuela Soares, José Batista Pereira, João da Silva Marques, Antonio da Costa Martins, Alvaro Francisco Gomes e Antonio dos Reis Marques.

Neurologia:

Sepultou-se no cemiterio da Ordem Terceira do S. Francisco de Tavira em catacumba, o antigo capitão de marinha mercante, sr. Henrique Joaquim Cebola, proprietario e negociante, deixando bastante sentimento pelos seus qualidades que o exornavam. Estava filiado no partido democratico, fazendo-se o Centro Democratico representar no funeral os nossos sentimentos á familia enlutada.

No cemiterio publico sepultou-se um filho do sr. Manuel dos Reis Soares, musico de infantaria 4.

Em Santa Catarina da Fonte do Bispo, deste concelho, depois de assistir a uma confissão, adoeceu com um ataque e faleceu o rev. prior daquela freguesia, Apolinario José de Lima Leiria. Antigo chefe do partido progressista.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 12 A 24 DE JULHO DE 1914

Abobora—77 atuns e 3 atunhos na importancia de 711533 centavos.

Livramento—2085 atuns, 60 atunhos e 65 albácoras na importancia de 31.986509 centavos.

Barril—1980 atuns, 136 atunhos e 16 albácoras na importancia de 20.467527 centavos.

Medo das Cascas—1285 atuns, 155 atunhos e 8 albácoras na importancia de 13.225581 centavos.

Cabo de Santa Maria—78 atuns, 8 atunhos e 1 albácora na importancia de 920506 centavos.

Atalaia—760 atuns, 72 atunhos e 78 albácoras na importancia de 8.745588 centavos.

Soma, 7.165 atuns, 434 atunhos e 168 albácoras na importancia de 76.056544 centavos.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas a farmacia Eusebio, Rua Direita 84. OBSERVAÇÃO—Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer se a qualquer farmacia.

Musica da Alameda

A banda Artistas de Minerva executará amanhã o seguinte programa:

PROGRAMA

1.ª PARTE

1.º—O Patriota, passo doble—Benjamin da Costa.

2.º—Alegria del Batallon, zarzuela—Serrano

3.º—Sonho de Valsa, Suite de Valsas—L-kar

4.º—Le Poetete le paysan, Ouverture—Suppe

5.º—Tirocinando, rapsodia—Veiga.

2.ª PARTE

6.º—Fado do Ciume, da revista De Capote e Lenço.

7.º—El Barberillo de Lavapiés, zarzuela Maestro Barbieri.

8.º—Malagueña em la zarzuela, Nadie se muere hasta que Dios quisiere

9.º—Em Marcha, Passo doble—Lopes.



INCOMODOS do SANGUE e dos OSSOS

resultam duma nutrição errada, e não se podem debelar com o uso de tónicos, restaurativos, estimulantes e remedios illusorios. Ensina a experiencia que em tais casos é a Emulsão de SCOTT o verdadeiro remedio. Este alimento

tonico, puro e reconstituinte,

fornece materiais para a formação de musculos e ossos, augmenta o numero dos corpusculos rubros do sangue e assim renova a saude e a força. As raparigas anemicas, as crianças mal nutridas, as crianças fracas e todos os que se resentem dos efeitos de doenças graves, fortalecem-se com o uso da Emulsão genuina de Scott. As imitações vêm e vão, porém durante 37 anos tem a Emulsão de SCOTT conservado a alta aprovação dos medicos portugueses de maior destaque, os quais reconhecem o seu valor especial para os casos de anemia, raquitis, escrofula, linfatisimo, nas crianças mal nutridas ou na dentição, e em todas as condições resultantes duma alimentação insufficiente ou dos efeitos das doenças, na convalescencia.

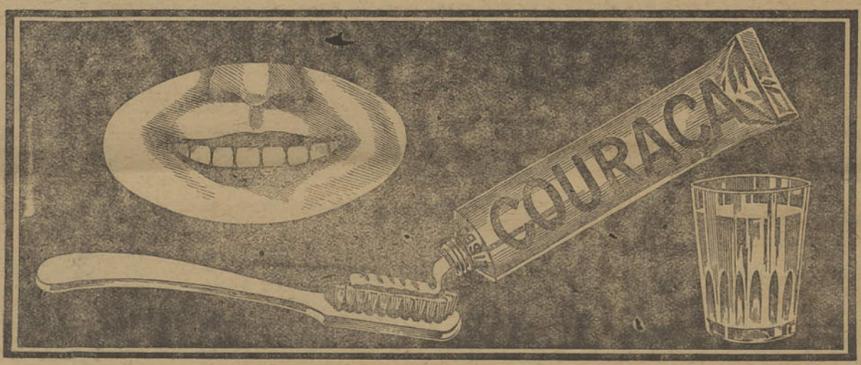
Emulsão de SCOTT

Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PASTA DENTIFRICA

Crema—Para a branquea e suavidade da pele. Tonico e Loção capillar—Contra a calvície e a queda dos cabellos.



Unico representante na Provincia do Algarve —Drograria e Perfumaria—BANDEIRA & C. A. L. DA FARO—RUA IVENS, 23—FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos. Latoaria Marreiros—FARO.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6 Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excepcionalmente baratos

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado Bombas de todo os sistemas Charruas e relhas Motores a gasolina e gaz pobre Motores Evinrude a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.ª

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

AGUA DA MATA

GALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de GUA DA MATA.

Vende-se aos garraões de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade. Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Lates, n.º 21—FARO

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir á empresa do Teatro Circo. FARO.

VENDE-SE: uma mobilia de sala estofada, duas mesas de polimento, de sala e uma cama de polimento, tudo em bom estado, quem pretender dirija-se á rua Bocage, n.º 10—FARO.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estói, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

— FARO —

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se enghenos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

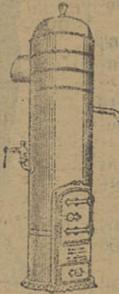
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de eleito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER tem sido sempre a garantia durante quarenta annos e a sua actualidade passam de DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COBER

SINGER "66" QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COBER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS POSSIVEL — SER DE UTILIDADE PRÁTICA —

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alerim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparação de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—12200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de 1V 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—12800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente accomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica collecção de problemas numerados acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Fern, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

HORARIO DOS COMBIOS

Natura do comboio	Correio		Rápido		Tr.		Correio		Rápido		MIXTO	
	Des. ^o	Asc. ^o										
VILA REAL	9	6.30	12.25	8.10								
TAVIRA	8.20	7.8	11.10	9.22								
OLHÃO	7.40	7.42	10.22	10.30	12.31							
FARO	7.24	7.35	9.35	10.45	12.10	13	16.15	17.6	18.37	19.10	20.20	21.30
Sentido da marcha	Des. ^o	Asc. ^o										
	7.14	8.3	9.44	10.45	12.10	13	16.15	17.6	18.37	19.10	20.20	21.30
OLHÃO	6.50	8.25	9	10.45	12.31	13	16.45	17.47	18.55	20.20	21.30	22.30
TAVIRA	6.10	9.18	7.56	10.45	12.31	13	16.45	17.47	18.55	20.20	21.30	22.30
VILA REAL	6.10	9.18	7.56	10.45	12.31	13	16.45	17.47	18.55	20.20	21.30	22.30
LISBOA	6.40	7.15	8	9.20	10.45	12.31	13	16.45	17.47	18.55	20.20	21.30